



RedList
Lista Vermelha
ICOM



LISTA VERMELHA DE BENS CULTURAIS COLOMBIANOS AMEAÇADOS



LISTA VERMELHA DE BENS CULTURAIS COLOMBIANOS AMEAÇADOS

A escavação ilegal de sítios arqueológicos (*guaquería*) rompe os canais de comunicação entre o objeto e seu contexto, o que impede a sua correta identificação e degrada seu significado cultural. O estudo científico dos sítios arqueológicos saqueados se torna muito limitado uma vez que os elementos essenciais destes para a reconstituição dos padrões de vida foram destruídos.

De outra parte os roubos a museus, igrejas, bibliotecas e arquivos fragmentam irremediavelmente a integridade das coleções, deixando lacunas históricas que distorcem o sentido do patrimônio cultural.



lhes mil artefatos pré-colombianos apreendidos em 2004,
pelo Departamento Administrativo de Segurança,
de um traficante dos EUA que residia na Colômbia.
© Instituto Colombiano de Antropología e Historia (ICANH)

Para proteger o patrimônio colombiano destas ações criminosas foi desenvolvida a ***Campanha Nacional contra a Transferência Ilícita de Bens Culturais*** que, através de convênios nacionais e internacionais, implementa estratégias; oferece cursos de treinamento presenciais e virtuais orientados ao conhecimento, bem como para a valorização, apropriação e conservação do patrimônio móvel; busca o fortalecimento das normas legais; publica guias, cartazes e folhetos informativos, como a ***Lista Vermelha*** do ICOM.

Caso haja suspeita de que um bem cultural colombiano se encontre em perigo, tenha sido roubado, saqueado ou exportado ilicitamente, favor contatar:

Ministério da Cultura,
Direção do Patrimônio

Carrera 8 No. 8-09, Bogotá
Telefone: (57-1) 342 4100
E-mail:
patrimonio@mincultura.gov.co
www.mincultura.gov.co

Ministério de Relações Exteriores,
Direção de Assuntos Culturais

Carrera 5 No. 9-03, Bogotá
Telefone: (57-1) 381 4000
E-mail:
cooperacioncultural@cancilleria.gov.co
www.minrelext.gov.co

Polícia Nacional, Grupo de Investigação
de Crimes contra o Patrimônio Cultural

Av. Eldorado No. 75-25, Bogotá
Telefone: (57-1) 426 6228
E-mail:
gipacdijin@hotmail.com

A presente ***Lista Vermelha*** é a décima da série publicada pelo ICOM:

Lista Vermelha de objetos arqueológicos africanos, 2000

Lista Vermelha de bens culturais latino-americanos ameaçados, 2003

Lista Vermelha de emergência de antiguidades iraquianas ameaçadas, 2003

Lista Vermelha de antiguidades afegãs ameaçadas, 2006

Lista Vermelha de antiguidades peruanas ameaçadas, 2007

Lista Vermelha de antiguidades cambojanas ameaçadas, 2009

Lista Vermelha de bens culturais ameaçados da América Central e México, 2009

Lista Vermelha de emergência de bens culturais haitianos ameaçados, 2010

Lista Vermelha de bens culturais chineses ameaçados, 2010

Introdução

O Estado colombiano, através de suas instituições, ampliou e reforçou a proteção legal do patrimônio cultural da nação, mas, apesar disso, os bens culturais, especialmente aqueles que correspondem às épocas pré-hispânica e colonial, continuam a ser objeto de transferência ilícita nacional e internacional.

O furto, o saqueamento, o comércio ilegal e a exportação ilícita são ameaças constantes à preservação do patrimônio cultural. Portanto, a luta contra a transferência ilícita de bens culturais é uma política prioritária do Estado colombiano.

O patrimônio arqueológico, incluindo o submerso, é a categoria mais vulnerável, especialmente em regiões remotas da Colômbia. Sua remoção clandestina e exportação ilícita respondem à demanda do mercado internacional de antiguidades, que recentemente tem aumentado, alimentado pelas vendas através da internet entre outros fatores.

Outros bens vulneráveis são os de natureza religiosa, documental e bibliográfica, frequentemente roubados de igrejas, museus, arquivos e bibliotecas.

A transferência ilícita do patrimônio cultural causa danos irreparáveis à identidade do povo colombiano e constitui uma grave perda para a memória da humanidade.

Objetivo

A *Lista Vermelha* visa auxiliar museus, comerciantes de arte, colecionadores, funcionários de alfândega e de polícia para identificar os objetos suscetíveis de ser exportados ilegalmente da Colômbia. Para facilitar a identificação, a *Lista Vermelha* descreve diversas categorias de bens culturais que podem ser objeto de compra e venda ilícitas.

A legislação colombiana proíbe a exportação e a venda destes objetos. Portanto, há um apelo aos museus, casas de leilão, comerciantes de arte e colecionadores para não adquirir estes bens sem verificar previamente e de maneira fidedigna a procedência e documentação legal correspondente.

Devido à grande variedade de objetos, estilos e períodos, a *Lista Vermelha de bens culturais colombianos ameaçados* não é exaustiva. Qualquer antiguidade que possa vir da Colômbia deve ser objeto de atenção especial e medidas de cautela.

Regras de proteção ao patrimônio cultural móvel na Colômbia:

CONSTITUIÇÃO DA COLÔMBIA DE 1991

LEIS NACIONAIS

Lei 103 de 1931

Lei 163 de 1959

Lei 80 de 1989

Lei 397 de 1997, alterada pela Lei 1185 de 2008

Lei 594 de 2000

REGULAMENTOS

Decreto 833 de 2002

Decreto 763 de 2009

Resolução 0395 de 2006

Resolução 0983 de 2010

CONVÊNIO INTERADMINISTRATIVO DE COOPERAÇÃO

*para o Cumprimento de Funções Administrativas
para Combater a Transferência Ilícita de Bens Culturais*

INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS

Convenção da UNESCO de 14 de novembro de 1970
*sobre as Medidas que Devem ser Adotadas para Impedir
e Proibir a Importação, a Exportação e a Transferência
de Propriedades Ilícitas de Bens Culturais* (Lei 63 de 1986)

Convenção de Haia de 14 de maio de 1954
*para a Proteção da Propriedade Cultural
em caso de Conflito Armado* (Lei 340 de 1996)
e o segundo Protocolo de 26 de março de 1999
(Lei 1130 de 2007)

Decisão 588 de 2004 da Comunidade Andina

Convênio UNIDROIT de 24 de junho de 1995
sobre Bens Culturais Furtados ou Ilícitamente Exportados
(Lei 1304 de 2009)

ACORDOS BILATERAIS

Peru (Lei 16 de 1992), Equador (Lei 587 de 2000),
Bolívia (Lei 1018 de 2006), Estados Unidos da América (2006),
Panamá (2007), Paraguai (2008), Uruguai (2008), Suíça (2010)

LISTA VERMELHA DE BENS CULTU

A LISTA VERMELHA INCLUI AS SEGUINTE CATEGORIAS:

(As fotos não são reproduções de bens roubados, apenas ilustram as categorias de bens culturais mais suscetíveis à transferência ilícita.)

PERÍODO PRÉ-HISPÂNICO (16.000 a.C. - 1600 d.C.)

Pedra

Artefatos talhados em pedra de várias classes e cores.

- a) **Ferramentas** como machados, picaretas e mós.
- b) **Objetos rituais** como contas de colar, máscaras e peitorais. [ilus. 1]
- c) **Esculturas monolíticas** de vários tamanhos. [ilus. 2]
- d) **Arte rupestre fragmentada**, tanto de pictografias como de petroglifos.

Cerâmica

Objetos de barro cozido, com formas, funções e acabamentos diversos.

- a) **Utensílios** como fusos de tecer, raladores, peneiras e vasilhas. [ilus. 3-4]
- b) **Esculturas e recipientes** com forma humana, animal ou vegetal. [ilus. 5]
- c) **Objetos rituais** como pintadeiras, selos e urnas funerárias.

Madeira

Esculturas antropomórficas e objetos talhados em madeiras duras, principalmente bancos e cadeiras, bengalas, agulhas, lançadeiras, sarcófagos e espadas de madeira de palma de chonta. [ilus. 6]

Restos humanos

- a) **Múmias** recobertas com tecidos ou máscaras. [ilus. 7]
 - b) **Ossos** soltos ou contidos em urnas funerárias de cerâmica.
- Nota: Alguns crânios mostram deformação intencional.

Restos paleontológicos

Fósseis e material vegetal ou animal em processo de petrificação. [ilus. 8]



1. Peitoral zoomorfo, Tairona, 1000-1500 d.C., 24 x 5 cm.



2. Estátua monolítica, San Agustín, 1-900 d.C., 106 x 70 cm.

© Instituto Colombiano de Antropología e Historia (ICANH)



3



4



5

3. Recipiente com pintura externa, Nariño, 850-1500 d.C., 25,5 x 15 cm.

4. Taça com pintura interna e externa, Muisca, 600-1600 d.C., 28 x 28 cm.

5. Fragmento de figura antropomórfica (cabeça), Tumaco, 500 a.C.-500 d.C., 19 x 11 cm.

© ICANH



6

6. Banco, Calima, 600-300 a.C., 50 x 45 cm.

© ICANH



7

7. Múmia, Muisca, 600-1600 d.C., 76 x 65 cm.

© Museo del Oro, Banco de la República de Colombia - Clark M. Rodríguez

8. Molar de mastodonte, Los Pátios (Norte de Santander), 16.000-10.000 a.C., 12 x 9 cm.

© ICANH



8

RAIS COLOMBIANOS AMEAÇADOS

Têxteis

Tecidos com desenhos geométricos. São principalmente procedentes de enxovais funerários. [ilus. 9]

Ourivesaria

Ornamentos de ouro, *tumbaga* (cobre e ouro) e outras ligas, sejam fundidos, martelados ou soldados, com representações de formas animais, humanas ou vegetais. Incluem-se brincos, aros ou adornos de orelhas, peitorais, adornos de nariz, contas de colar, cabos de bengalas, discos, esculturas em miniatura, máscaras, *poporos* (recipientes para a cal que se utiliza para mastigar coca), agulhas, espirais e botões. [ilus. 10-11-12]

11. Colar de contas de ouro em forma de aves, Quimbaya, 500-900 d.C., 23,4 cm.
© ICANH



9. Mochila de algodão, Guane, 1300-1600 d.C., 30 x 20 cm.
© ICANH



10. Adorno de nariz em ouro, Tairona, 1000-1500 d.C., 8,2 x 4,6 cm.
© ICANH

12. Diadema de ouro com figuras de aves, Muisca, 600-1600 d.C., 15,7 x 23 cm.
© ICANH



PERÍODOS COLONIAL E REPUBLICANO (século XVI - meados do século XX)

Cerâmica e vidro

Peças decoradas com iniciais, legendas ou imagens de cenas ou retratos; objetos de vidro talhados e coloridos. Incluem-se louças, bandejas, bacias e jarras de lavar, conjuntos de toucador, penicos, escarradeiras, potes de farmácia, centros de mesa, luminárias e vasos de flor. [ilus. 13]

Pintura

Sobre tela, metal, madeira ou marfim. Molduras de madeira, talhadas, douradas, com incrustações de osso, nácar ou casco de tartaruga.

a) **Imagens seculares** como retratos, miniaturas, cenas militares, paisagens e naturezas mortas. [ilus. 14-15]

b) **Imagens religiosas** como virgens, anjos, santos e representações de Cristo. [ilus. 16-17]



14. Óleo sobre tela, por José María Espinosa, ca. 1850, 81 x 121 cm.



15. Aquarela sobre marfim, por José Gabriel Tatis Ahumada, 1857, 8 x 6 cm.

© Museo Nacional de Colombia

13. Louça de porcelana da Bavária, ca. 1850, sopeira: 28 x 38 x 15 cm.
© Museo Mercedes Sierra de Pérez "El Chicó"



16. Óleo sobre tela, por Gregorio Vásquez de Arce y Ceballos, 1697, 156 x 118 cm.
© Museo Colonial de Bogotá

17. Óleo sobre madeira, anônimo, ca. 1700, 44,5 x 63,8 cm.
© Museo Nacional de Colombia



LISTA VERMELHA DE BENS CULTU

Escultura

a) **Figuras em madeira talhada**, articuladas, de vestir ou com tecidos colados, policromadas com decorados florais e vegetais. Representações da Virgem Maria, Menino Jesus, Cristo, santos, e figuras de presépio. Estes podem ter máscaras de metal, olhos de vidro e acessórios de prata. [ilus. 18-19]

b) **Figuras de gesso, mármore e metal**, com temas alegóricos e comemorativos. [ilus. 20]

20. Figura em gesso, por Dionisio Cortés, sem data, 37 x 41 x 25 cm.
© Museo del Siglo XIX - María Antonieta García Restrepo



18. Figura da Imaculada Conceição, por Bernardo de Legarda, século XVIII, 64 x 20 x 38 cm. © Museo Colonial de Bogotá



19. Figura de Cristo, anônimo, ca. 1750, 98,5 x 74,5 x 24,5 cm.
© Museo Nacional de Colombia

Documentos, livros e mapas

Manuscritos, documentos datilografados e impressos em papel ou pergaminho. Podem se apresentar soltos, encadernados com cola ou encadernados em couro ou pele, com selo do arquivo ou da biblioteca a que pertencem.

a) **Livros, partituras e livros de côro** ilustrados a cor ou em preto e branco ou sem ilustrações. [ilus. 21-22]

b) **Mapas e plantas** desenhados ou impressos, coloridos ou em preto e branco. [ilus. 23-24]

c) **Documentos**: páginas com selos, assinaturas ou papéis timbrados. [ilus. 25]



21



22

21. Bíblia, por Casiodoro de Reina, impresso em Basileia, 1569, 26 x 18 cm.

22. Livro, por Nikolaus Joseph Freiherr von Jacquin, impresso e iluminado em Viena, 1763, 48 x 24 cm.

© Biblioteca Nacional de Colombia

23. Mapa de limites de Pandi, Cunday e Melgar, anônimo, 1776, 41,7 x 30,8 cm.

24. Mapa da Colômbia, desenhado por J. Finlayson e gravado a cor por J. Yeager em Filadélfia, 1822, 44 x 56 cm.

25. Manuscrito de certificação da liberação de uma escrava, assinado pelo governador de Ocaña, 1851, 35 x 23 cm.

© Archivo General de la Nación

Obras gráficas e fotográficas

Com temas religiosos, quotidianos, paisagens, caricaturas e retratos.

a) **Lâminas, desenhos, esboços, aquarelas, ilustrações e gravuras** em papel. [ilus. 26-27]

b) **Fotografia** sobre metal e vidro (daguerreótipo e ambrótipo). [ilus. 28]



26

26. Litografia a cor, por Ramón Torres Méndez, 1878, 27 x 35,5 cm.
© Museo Nacional de Colombia



27

27. Aquarela sobre papel, por Manuel María Paz, 1855, 23 x 31 cm.

© Biblioteca Nacional de Colombia



28

28. Ambrótipo, anônimo, ca. 1870, 7,3 x 12,5 cm.
© Museo Nacional de Colombia

RAIS COLOMBIANOS AMEAÇADOS

Metais

Peças de ferro, cobre, bronze, prata e ouro, marteladas, cinzeladas, em relevo ou fundidas; para uso litúrgico ou utilitário, tais como ostensórios, turíbulos, cibórios, cálices, cetros, coroas, asas, esplendores, auréolas, rosários, meia-luas, candelabros, louças, talheres, estribos, caixas, canhões e balas. [ilus. 29-30]

Mobiliário

Móveis em madeira talhada e montada, por vezes decorada com incrustações de marfim, osso ou casco de tartaruga. Podem ser estofados em tecido, couro, tapeçaria ou seda. Incluem-se cómodas com pequenas gavetas (*bargueños*), baús, caixas, caixas de costura, escrivaninhas, espelhos, mesas, cadeiras, biombos e retábulos. [ilus. 31-32]

Têxteis

a) **Indumentária eclesiástica** decorada com desenhos de vegetais e símbolos cristãos, bordada com fios metálicos, seda e aplicações de pedras. Destacam-se casulas, dalmáticas, estolas, capas, estandartes e toalhas de altar. [ilus. 33]

b) **Bandeiras e acessórios de uso militar.** [ilus. 34]

Numismática

a) **Moedas** de ouro, prata, cobre e ligas, marteladas ou estampadas, algumas com bordas irregulares, marcadas pelas casas de cunhagem com siglas como NR (*Nuevo Reino de Granada*) e P ou Pn (*Popayán*), símbolos utilizados pela Coroa espanhola ou representações da República. [ilus. 35-36]

b) **Medalhas** cunhadas em diferentes metais, comemorativas de algum fato histórico.

c) **Notas de banco ou de emissões de Estado**, de vários tamanhos, com gravuras alegóricas. [ilus. 37]

37. Bilhete de vinte e cinco pesos, Banco Nacional, 1895, 7,6 x 18,2 cm.
© Museo Nacional de Colombia



Instrumentos e equipamentos

Para desenvolver atividades científicas, tecnológicas ou industriais. Por exemplo, instrumental médico, ótico, de pesos e medidas, barômetros, prumos, bússolas, cronômetros, astrolábios, octantes, sextantes, balanças, telégrafos e telefones. [ilus. 38-39]



29. Ambão de prata, Atelier de Nova Granada, século XVIII, 35 x 31 x 30 cm.
© Museo Colonial de Bogotá



30. Coroa de louros oferecida pelo povo de Cuzco ao Libertador Simón Bolívar, Chungapoma, ca. 1825, 7,5 x 22 cm.
© Museo Nacional de Colombia



31. Escrivaninha, século XVIII, 42 x 67 x 29 cm.

32. Escrivaninha baú, século XVIII, 41 x 27 x 44 cm.

© Museo Colonial de Bogotá



33. Casula de seda, século XVIII, 114 x 76 cm.

© Museo Colonial de Bogotá - Universidad Externado de Colombia

34. Bandeira da Grã-Colômbia do Batalhão de Hussardos do Centro, ca. 1824, 73 x 78 cm.

© Museo Nacional de Colombia



35. Moeda de um peso em ouro, Casa da Moeda de Bogotá, 1826, Ø 1,7 cm.
© Museo Nacional de Colombia

36. Moeda de oito reais em prata, Casa da Moeda do Novo Reino de Granada, 1762, Ø 3,8 cm.

© Banco de la República



38. Sextante solar, ca. 1823, 33,5 x 41 x 6,2 cm.

39. Modelo de transmissão telegráfica, ca. 1865, 19,5 x 22 x 5,7 cm.

© Museo Nacional de Colombia



O Conselho Internacional de Museus (ICOM) é a principal organização internacional de museus e profissionais de museus dedicada à tarefa de conservar, preservar e transmitir para a sociedade o patrimônio mundial natural e cultural, presente e futuro, material e imaterial.

Com mais de 28.000 membros em 137 países, o ICOM é uma rede internacional de profissionais de museus especializados em disciplinas de todos os tipos.

Fundada em 1946, esta organização não governamental sem fins lucrativos, mantém relações formais com a UNESCO e tem funções consultivas no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

A luta contra a transferência ilícita de bens culturais é um dos esforços prioritários do ICOM. A *Lista Vermelha de bens culturais colombianos ameaçados* foi desenvolvida para prevenir o saque, furto, a exportação e venda ilegais de bens culturais da Colômbia, contribuindo assim para a proteção do seu patrimônio cultural. O ICOM agradece ao Ministério de Cultura da República da Colômbia pelo seu valioso empenho para o desenvolvimento deste projeto. Esta publicação se acrescenta à coleção de *Listas Vermelhas* já existentes para a África, América Latina, Iraque, Afeganistão, Peru, Camboja, América Central e México, Haiti, e China.

<http://icom.museum>

Com o apoio de:



*U.S. Department of State
Bureau of Educational and Cultural Affairs*



Maison de l'UNESCO

1, rue Miollis - 75732 Paris Cedex 15 - França

Telefone: +33 (0)1 47 34 05 00 - Fax: +33 (0)1 43 06 78 62

E-mail: secretariat@icom.museum - Website: <http://icom.museum>